

Alexandre Farto aka Vhils

Diafragma

PT EN

O domínio sobre a escuridão: a descoberta da energia elétrica foi uma revolução literal e metafórica que possibilitou ao homem controlar a sombra. Se a falta de luz sempre foi associada ao desconhecido, ao perigo e ignorância, a claridade representava o conhecimento e a criação. Foi no século XIX que o homem passou a domar a noite; e a atividade humana ganhou uma nova dimensão, sem os limites da luz natural.

Na exposição “Diafragma”, Alexandre Farto aka Vhils, traz a luz e a sombra como mote principal. Feitas com tubos de LED, um material presente no quotidiano urbano e que nos conecta ao ritmo frenético das cidades modernas, a nova série expõe as camadas da vida nas metrópoles. A velocidade, a conectividade, o deslocamento dos indivíduos nas cidades são totalmente impulsionadas pela energia. A falta de acesso à luz elétrica é também o que perpetua a desigualdade.

Hoje, a inteligência artificial e o desenvolvimento digital motivam provavelmente a maior revolução tecnológica desde então. A série “Blinders” utiliza persianas como suporte para provocar uma reflexão sobre a cegueira contemporânea perante o avanço tecnológico. Esta é também a era da desinformação, do neocolonialismo digital, da dependência e da vigilância.

A luz elétrica permitiu-nos controlar o mundo físico; a tecnologia de hoje desafia-nos a pensar se estamos a iluminar o caminho certo ou a criar novos campos de cegueira. Vhils nos faz questionar sobre a busca incessante pelo controle da terra (e além dela): até que ponto estamos prontos para ficar na sombra dessa nova luz?

The domination over darkness: the discovery of electricity was both a literal and a metaphorical revolution that allowed humanity to control shadows. If the absence of light had always been associated with the unknown, danger, and ignorance, clarity came to symbolize knowledge and creation. It was in the 19th century that humans began to tame the night, and human activity expanded into a new dimension, no longer constrained by the limits of natural light.

In the exhibition "Diafragma", Alexandre Farto aka Vhils uses light and shadow as the central theme. Created with tubular lamps, an element embedded in the urban daily life which connects us to the fast-paced rhythm of modern cities, the new series exposes the layers of life in the metropolis. Speed, connectivity, and the movement of individuals within cities are all driven by energy. The lack of access to electricity is also what perpetuates inequality.

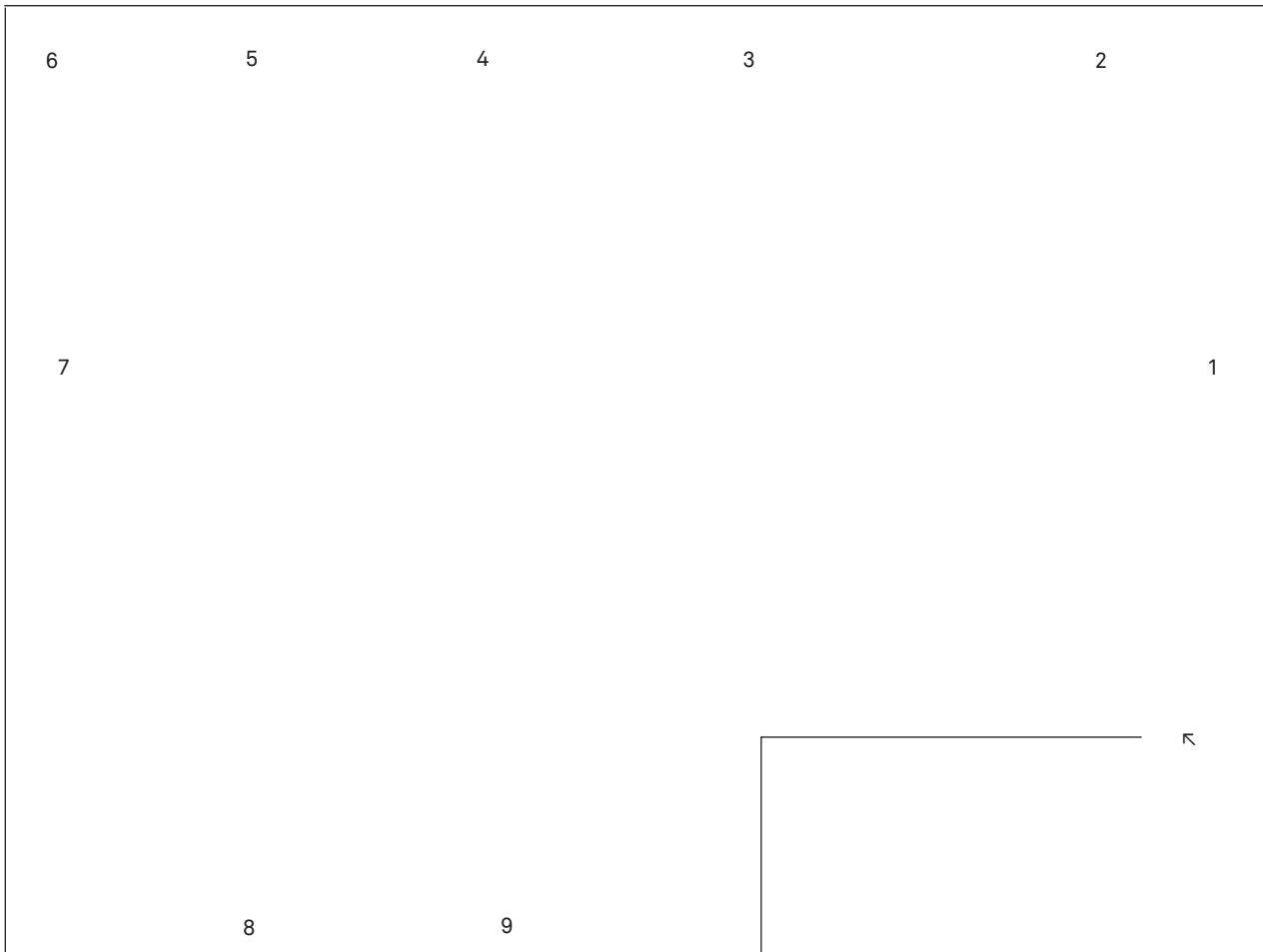
Artificial intelligence and digital development are potentially the greatest technological revolutions since then. The "Blinders" provokes reflection on contemporary blindness in the face of technological advancements. This is also the era of misinformation, digital neocolonialism, dependency, and surveillance.

Electric light has allowed us to control the physical world; today's technology challenges us to consider whether we are illuminating the right path or creating new fields of obliviousness. Vhils prompts us to question the relentless pursuit of control over Planet Earth (and beyond it): to what extent are we ready to remain in the shadow of this new light?

BIO

O artista português Alexandre Farto aka Vhils (n. 1987) desenvolveu uma linguagem visual singular com base na remoção das camadas superficiais de paredes e outros suportes através de ferramentas e técnicas não convencionais. Começou a interagir com o espaço urbano através da prática do graffiti no início da década de 2000. Descascando as camadas da nossa cultura material como um arqueólogo urbano contemporâneo, Vhils reflete sobre o impacto da urbanidade, do desenvolvimento e da uniformização global sobre as paisagens e a identidade das pessoas. Destruindo para criar, Vhils formula proposições visuais poderosas e poéticas a partir de materiais que a cidade rejeita, humanizando zonas deprimidas com os seus comoventes retratos em grande escala. Desde 2005, tem apresentado o seu trabalho à volta do mundo em exposições, eventos e outros contextos – do trabalho com comunidades nas favelas no Rio de Janeiro a colaborações com reputadas instituições como o MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (Lisboa); Contemporary Arts Center (Cincinnati); Le Centquatre-Paris (Paris); CAFA Art Museum (Pequim); Hong Kong Contemporary Art Foundation (Hong Kong); Palais de Tokyo (Paris); Museum of Contemporary Art San Diego (San Diego); e o MIMA - Millennium Iconoclast Museum of Art (Bruxelas), entre outras. Um ávido experimentalista, além da sua inovadora técnica de escultura em baixo-relevo, Vhils tem desenvolvido a sua estética pessoal numa multiplicidade de suportes: da pintura com stencil à gravura em metal, de explosões pirotécnicas e vídeo a instalações esculturais. Também já realizou vários videoclipes, curtas-metragens e duas produções de palco.

Portuguese artist Alexandre Farto aka Vhils (b. 1987) has developed a unique visual language based on the removal of the surface layers of walls and other media with non-conventional tools and techniques. He began interacting with the urban environment through the practice of graffiti in the early 2000s. Peeling back the layers of our material culture like a modern-day urban archaeologist, Vhils reflects on the impact of urbanity, development and global homogenisation on landscapes and people's identities. Destroying to create, he delivers powerful and poetic visual statements from materials the city rejects, humanising depressed areas with his poignant large-scale portraits. Since 2005 he has been presenting his work around the world in exhibitions, events and other contexts – from working with communities in the favelas of Rio de Janeiro, to collaborations with well-reputed institutions such as MAAT – Museum of Art, Architecture and Technology (Lisbon); MIMA Museum (Brussels); Contemporary Arts Center (Cincinnati); Le Centquatre-Paris (Paris); CAFA Art Museum (Beijing); Hong Kong Contemporary Art Foundation (Hong Kong); Palais de Tokyo (Paris); and the Museum of Contemporary Art San Diego (San Diego), among others. An avid experimentalist, besides his groundbreaking bas-relief carving technique, Vhils has been developing his personal aesthetics in a plurality of media: from stencil painting to metal etching, from pyrotechnic explosions and video to sculptural installations. He has also directed several music videos, short films, and two stage productions.



1. Diafragma Series #01, 2024

Luzes tubulares com máscara stencil e microcontroladores
155 x 260 x 55 cm

1. Diafragma Series #01, 2024

Tubular lights with stencil mask microcontrollers
155 x 260 x 55 cm

2. Diafragma Series #02, 2024

Luzes tubulares com máscara stencil e microcontroladores
154 x 123 x 61 cm

2. Diafragma Series #02, 2024

Tubular lights with stencil mask microcontrollers
154 x 123 x 61 cm

3. Diafragma Series #03, 2024

Luzes tubulares com máscara stencil e microcontroladores
155 x 80 x 54 cm

3. Diafragma Series #03, 2024

Tubular lights with stencil mask microcontrollers
155 x 80 x 54 cm

4. Diafragma Series #04, 2024

Luzes tubulares com máscara stencil e microcontroladores
154 x 60 x 56 cm

4. Diafragma Series #04, 2024

Tubular lights with stencil mask microcontrollers
154 x 60 x 56 cm

5. Diafragma Series #05, 2024

Luzes tubulares com máscara stencil e microcontroladores
154 x 133 x 61 cm

5. Diafragma Series #05, 2024

Tubular lights with stencil mask microcontrollers
154 x 133 x 61 cm

6. Diafragma Series #06, 2024

Luzes tubulares com máscara stencil e microcontroladores
151 x 75 x 48 cm

6. Diafragma Series #06, 2024

Tubular lights with stencil mask microcontrollers
151 x 75 x 48 cm

7. Diafragma Series #07, 2024

Luzes tubulares com máscara stencil e microcontroladores
152 x 169 x 52 cm

7. Diafragma Series #07, 2024

Tubular lights with stencil mask microcontrollers
152 x 169 x 52 cm

8. Blinder Series #04, 2024

Persiana recortada e luzes tubulares
170 x 120 x 12 cm

8. Blinder Series #04, 2024

Die-cut blinds and tubular lights
170 x 120 x 12 cm

9. Blinder Series #05, 2024

Persiana recortada e luzes tubulares
170 x 120 x 12 cm

9. Blinder Series #05, 2024

Die-cut blinds and tubular lights
170 x 120 x 12 cm